

# **Relatório do balanço social 2023**



## Ficha Técnica

---

### Título

Relatório do balanço social 2023

### Data de finalização

Março de 2024

### Endereço

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Av. Infante Santo n.º 2

1350-178 Lisboa

Telefone: +351 217811600

Fax: +351 217978020

URL: <http://www.sec-geral.mec.pt>

---

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Caracterização dos recursos humanos .....	4
3. Remunerações e encargos .....	15
4. Saúde, higiene e segurança .....	16
5. Formação profissional .....	17
6. Relações profissionais .....	19
7. Perfil do trabalhador da SGEC.....	19
8. Considerações finais .....	20
9. Principais indicadores do balanço social .....	21
10. Dados do Balanço Social .....	24

## 1. Introdução

O Balanço Social da Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC) foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

Este documento, reportado a 31 de dezembro de 2023, visa conferir maior transparência à realidade da SGEC e potencia um conjunto de dados e indicadores essenciais para a tomada de decisão e para uma melhor coordenação e racionalização dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

Os dados apresentados e sua evolução permitem uma reflexão sobre o desenvolvimento dos recursos humanos na SGEC.

## 2. Caracterização dos recursos humanos

### Vínculos e carreiras

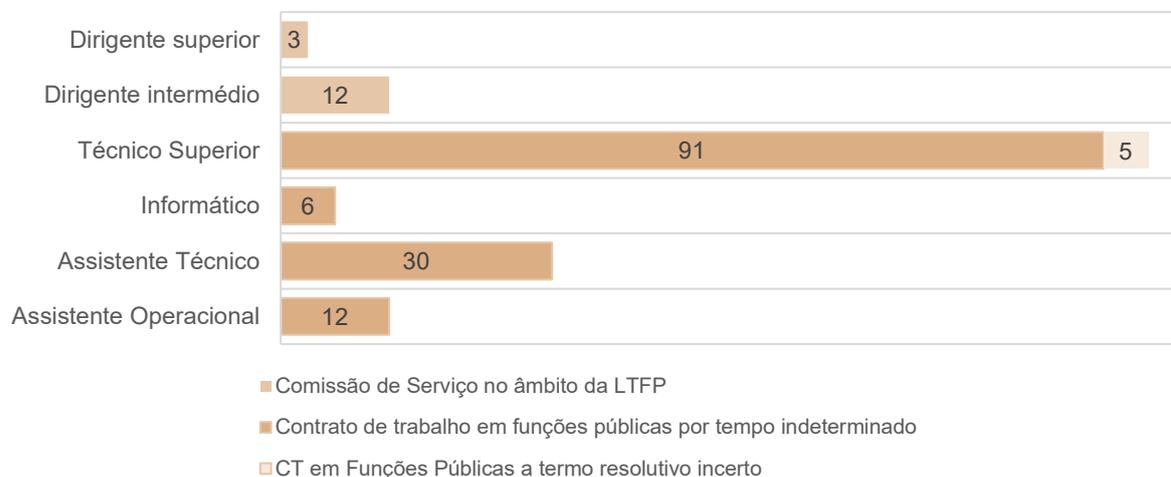
#### Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

Cargo / Categoria	GSG / GSGA	DSPISG	DSAJ	DSMCC	DSERT	DSGRH	DPVA	DSGRF	DSCP	DSGP	DSDA	DSCCRI	CIREP	SGEC
Secretário-Geral	1													1
Secretária-Geral Adjunta	2													2
Diretor de Serviços		1	1	1	1	1		1	1	1	1	1		10
Chefe de Divisão							1						1	2
Técnico Superior		4	10	5	6	5	5	18	8	6	6	12	11	96
Informático		1								5				6
Assistente Técnico		1	1	1	1	3	5	5	2	2	2		7	30
Assistente Operacional										2	1		9	12
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>28</b>	<b>159</b>
% do total	2%	4%	8%	4%	5%	6%	7%	15%	7%	10%	6%	8%	18%	100%

A percentagem de efetivos face ao planeado é de 92%, com uma taxa de utilização de recursos humanos de 78% (apurada com base na fórmula de cálculo do CCAS<sup>1</sup>).

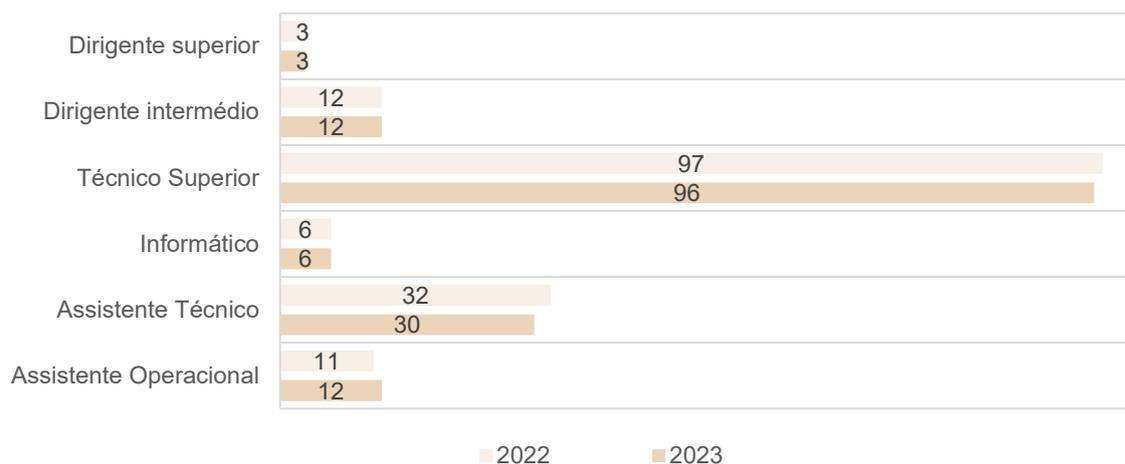
<sup>1</sup> Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

### Trabalhadores por grupo/cargo/carreira e vínculo



Dos 159 trabalhadores da SGE, 87,4% (139) possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com maior representação das carreiras de técnico superior (60,4%) e de assistente técnico (18,9%) que, em conjunto, totalizam 79,2% do total dos trabalhadores. Encontram-se em comissão de serviço, no âmbito da LTFP<sup>2</sup> (pessoal dirigente) 9,4% (15) dos trabalhadores e os restantes 3,1% possui contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto. Recorreu-se, ainda, a 1 prestação de serviço, na modalidade de avença.

### Evolução por grupo/cargo/carreira e vínculo



A carreira de assistente operacional foi a única em que se registou um aumento de trabalhadores. Os técnicos superiores e os assistentes técnicos registaram um ligeiro decréscimo e as restantes carreiras mantiveram-se sem alterações.

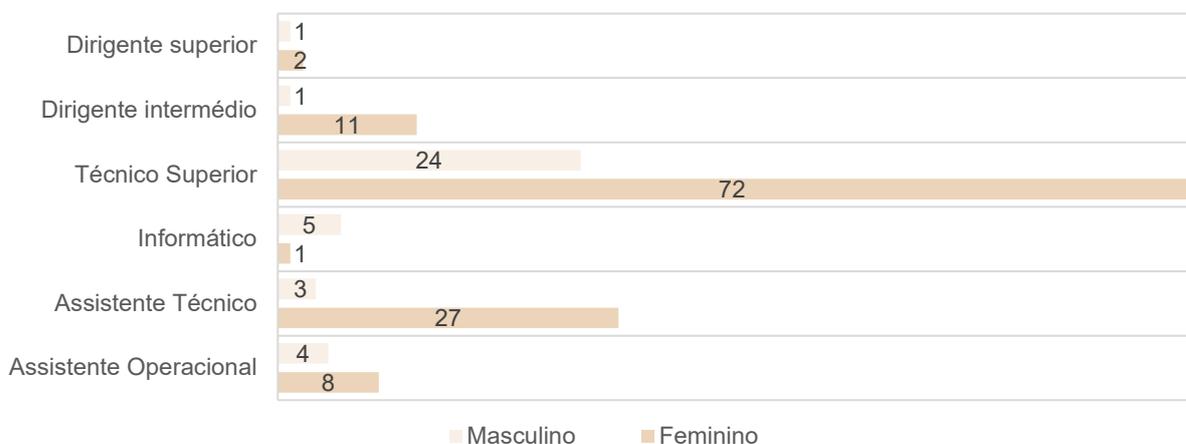
<sup>2</sup> Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

### Evolução por grupo/cargo/carreira

Cargo / Categoria	2021	2022	2023
Direção superior	3	3	3
Direção intermédia	12	12	12
Técnico Superior	101	97	96
Informático	8	6	6
Assistente Técnico	38	32	30
Assistente Operacional	14	11	12
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>161</b>	<b>159</b>
Percentagem de trabalhadores com base no ano 2021	100%	91%	90%

A taxa de enquadramento de dirigentes é de 9,4% e o rácio de efetivos por dirigente é de 10,6.

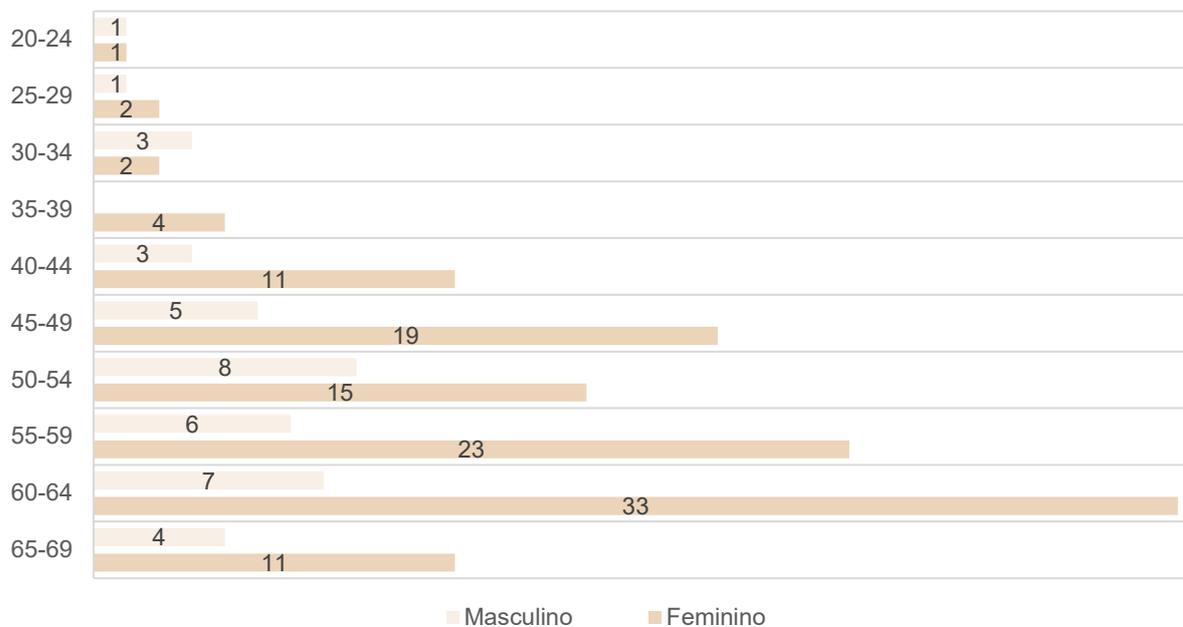
### Trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género



Constata-se a predominância do género feminino, 121 em 159 trabalhadores, o que se traduz numa taxa de feminização de 76,1%. Esta realidade é mais notória nos dirigentes intermédios, nos técnicos superiores e nos assistentes técnicos. A taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 8,2%.

## Escalão etário

### Trabalhadores por escalão etário e género

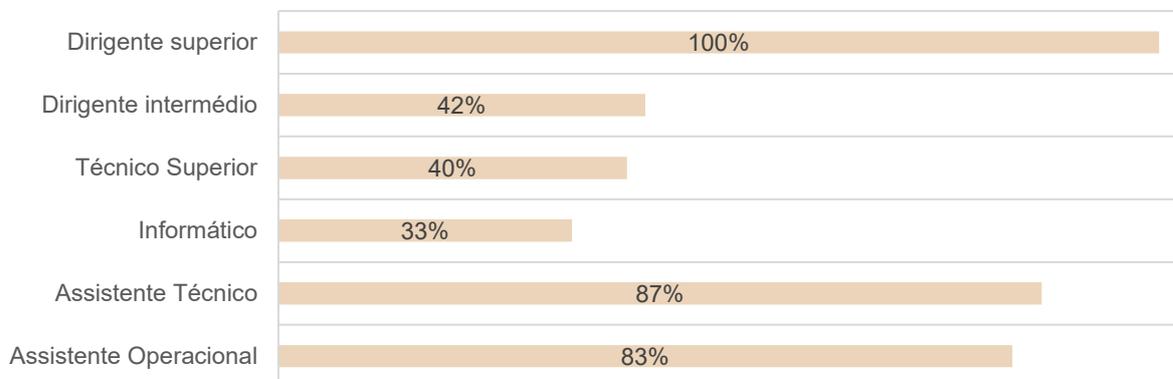


### Trabalhadores por escalão etário e categoria

Idade	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Distribuição
Dirigentes (superior + intermédio)					2	2	3	4	4		
Técnico Superior	2	3	5	4	11	19	14	17	15	6	
Informático					1		3		2		
Assistente Técnico						2	2	8	14	4	
Assistente Operacional						1	1		5	5	
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>15</b>	
% do total	1%	2%	3%	3%	9%	15%	14%	18%	25%	9%	

O nível médio de idade dos trabalhadores da SGEC é de 53,4 anos, sendo a amplitude de 43 anos, isto é, a diferença entre a idade do trabalhador mais velho, 67 anos, e a idade do trabalhador mais novo, 24 anos.

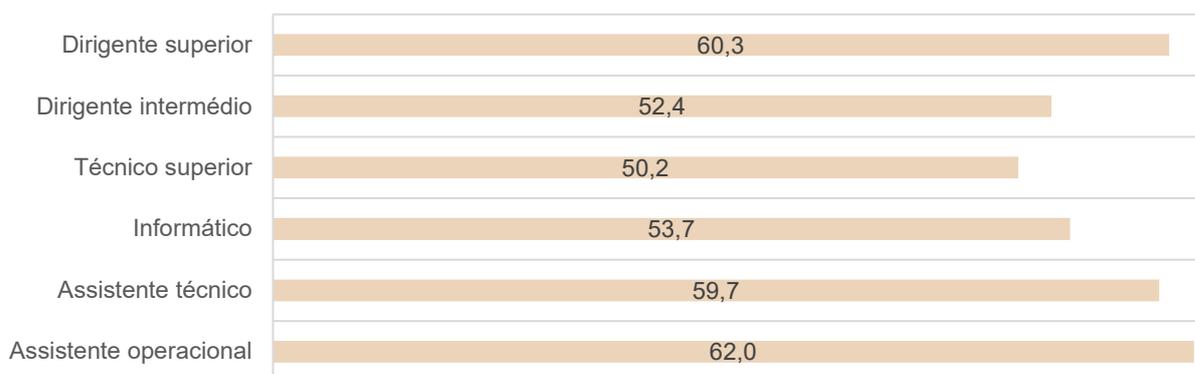
### Trabalhadores com mais de 55 anos por categoria



Os dirigentes superiores, os assistentes técnicos e os assistentes operacionais têm maior percentagem de trabalhadores com mais de 55 anos. Por outro lado, os informáticos são os mais jovens.

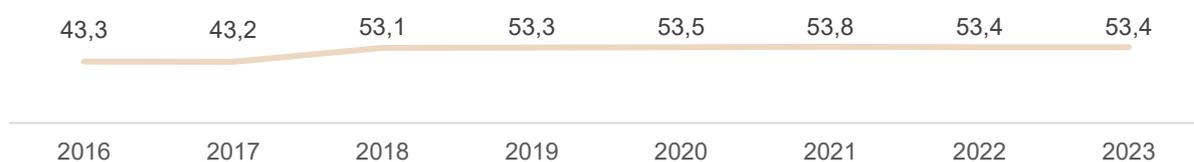
O índice de envelhecimento (número de trabalhadores com idade superior a 55 anos) é de 52,8%, mais 0,6% do que em 2022 e 67,3% dos trabalhadores têm 50 anos ou mais, o que indica uma tendência de envelhecimento do universo dos trabalhadores da SGEC.

### Idade média por categoria



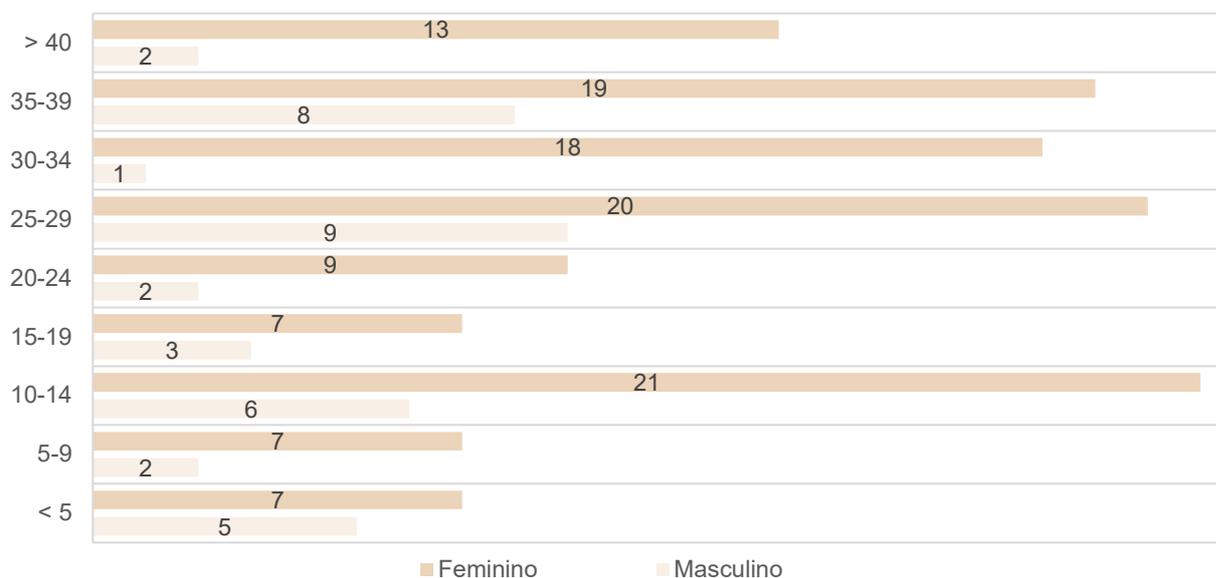
Todas as carreiras apresentam uma média de idades dos trabalhadores superior a 50 anos. Esta realidade é mais notória nos dirigentes superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

### Evolução do nível etário



## Antiguidade

### Trabalhadores por escalão de antiguidade e género

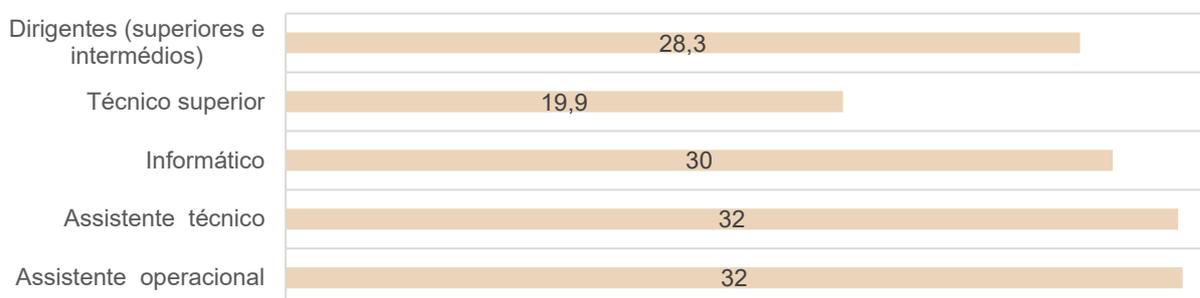


O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 24,2 anos (valor idêntico a 2022), 24,8 anos para as mulheres e 22,3 anos para os homens. Quase de 60% dos trabalhadores têm mais de 25 anos de antiguidade.

### Trabalhadores por escalão de antiguidade e carreira

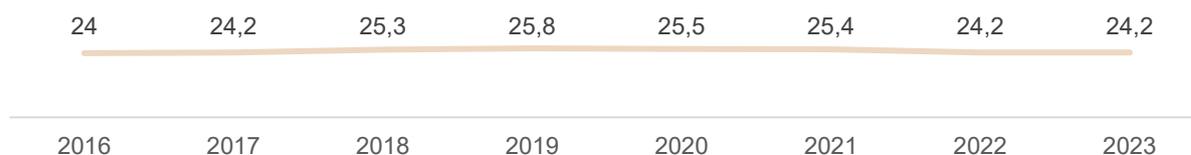
Carreira/ antiguidade	<5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Distribuição
Dirigentes (superiores + intermédios)			1	1	1	6	2	4		
Técnico Superior	12	9	23	7	8	12	8	10	7	
Informático			1			2	1	1	1	
Assistente Técnico			2	1	2	5	6	9	5	
Assistente Operacional				1		4	2	3	2	
Total	12	9	27	10	11	29	19	27	15	
% do total	8%	6%	17%	6%	7%	18%	12%	17%	9%	

### Nível médio de antiguidade por carreira



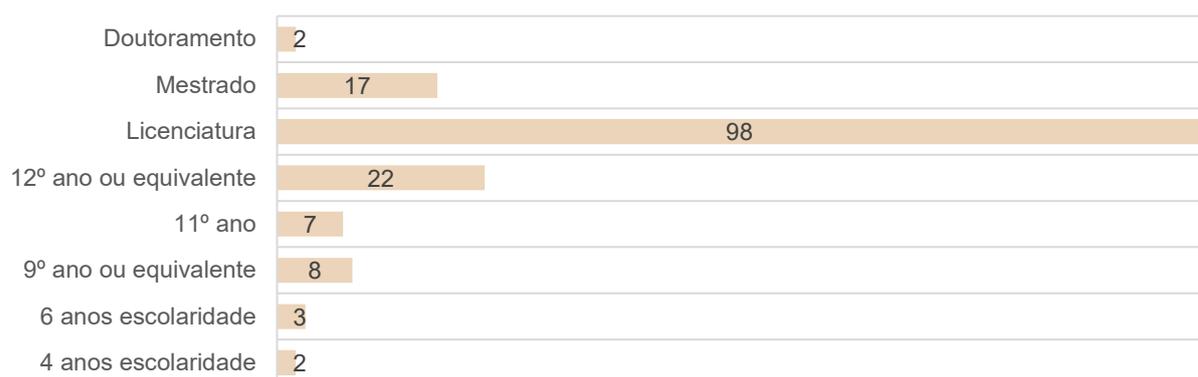
Constata-se que os assistentes técnicos e os assistentes operacionais apresentam índices de antiguidade na Administração Pública superiores aos das restantes categorias.

### Evolução do nível médio de antiguidade



### Escolaridade

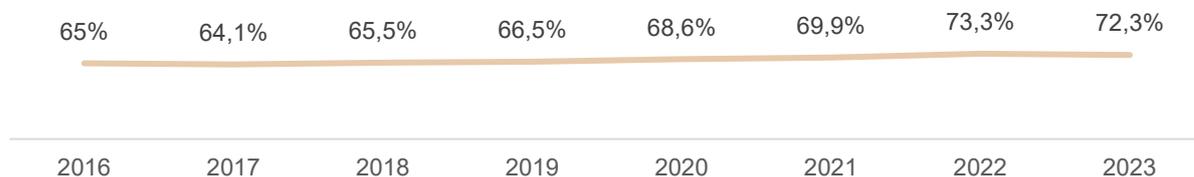
#### Trabalhadores por nível de escolaridade



Os licenciados são o grupo com maior representatividade dos trabalhadores da SGE, 61,6%, tendo aumentado 0,7% relativamente a 2022. A taxa de habilitação superior que abrange as licenciaturas (98), os mestrados (17) e os doutoramentos (2) aumentou 0,3%, alcançando 73,6% do total de trabalhadores.

Os trabalhadores com o 12.º ano ou equivalente são o segundo grupo com maior representatividade, 13,8% dos trabalhadores.

### Evolução da taxa de habilitação superior



O índice de tecnicidade em sentido restrito foi de 72,3%, menos 0,4 pontos percentuais que no ano anterior e o índice de tecnicidade, incluindo os técnicos de informática, atingiu 73,6%.

### Nacionalidade

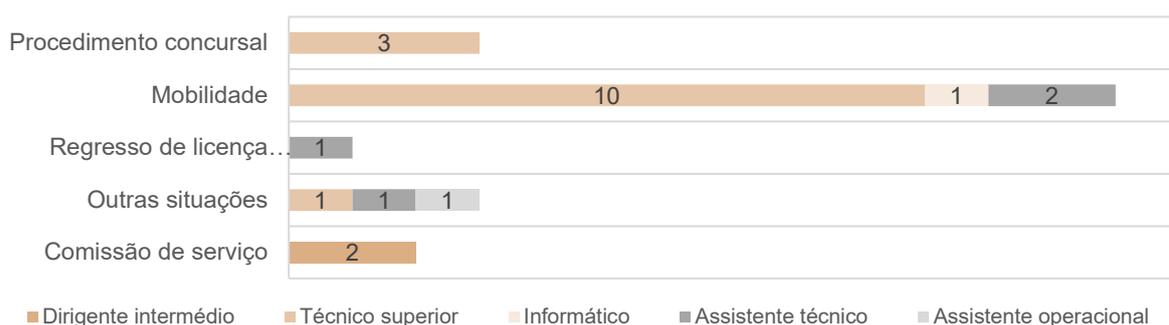
Durante o período em análise, exerceu funções na SGEC 1 trabalhador estrangeiro, o que representa 0,6% relativamente ao número total de trabalhadores.

### Portadores de deficiência

O número de trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções na SGEC, durante o período em análise, foi de 9 (5,7% do total de efetivos). Desses, 1 é do género masculino e 8 são do género feminino.

### Admissões, regressos e saídas

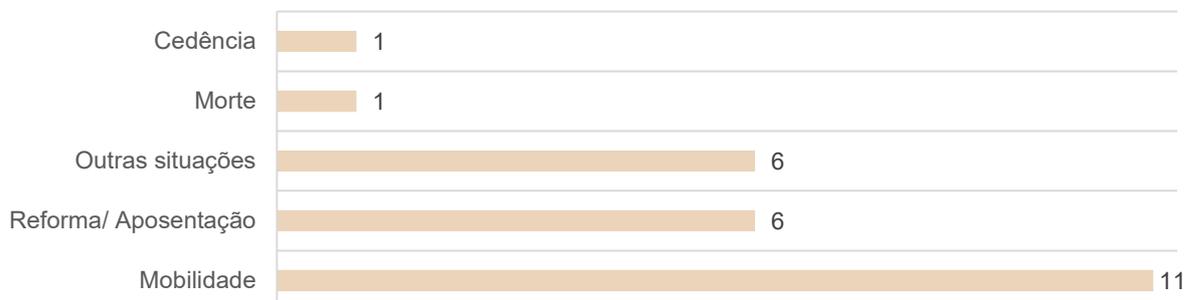
#### Trabalhadores admitidos ou regressados



Durante o período em análise, foram admitidos ou regressaram:

- Por comissão de serviço: 2 dirigentes intermédios;
- Por procedimento concursal: 3 técnicos superiores;
- Por mobilidade: 10 técnicos superiores, 1 informático e 2 assistentes técnicos;
- Por regresso de licença sem vencimento ou de período experimental: 1 assistente técnico;
- Por outras situações: 1 técnico superior, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional.

### Saídas por motivo



Assistiu-se à saída de 25 trabalhadores: 2 dirigentes intermédios, 15 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos, 1 informático e 1 assistente operacional.

A taxa de rotatividade (*turnover*) atingiu 14,7%. A taxa de reposição, que consiste na relação do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas, foi de 88%.

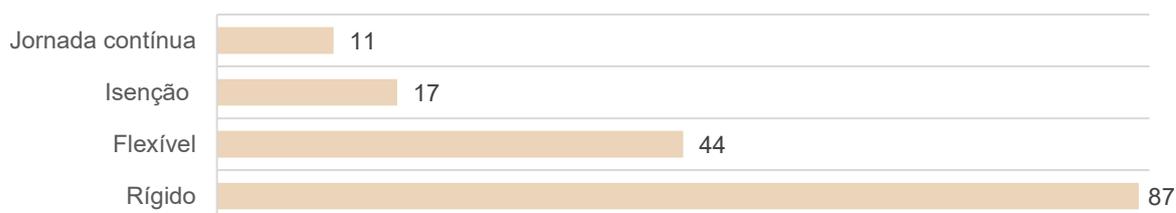
### Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados

No que respeita aos postos de trabalho previstos, não foram ocupados 18 postos na categoria de técnico superior, 7 na categoria de assistente técnico, 4 na categoria de assistente operacional e 3 na carreira de informático.

Relativamente à alteração de situação profissional, durante 2023 verificou-se a alteração obrigatória do posicionamento de 23 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional, foi consolidada a mobilidade na categoria de 7 técnicos superiores e alteraram a situação profissional por procedimento concursal 3 técnicos superiores.

### Regimes de horário

#### Trabalhadores por modalidade de horário



A maioria dos trabalhadores, 54,7%, praticou horário rígido de 35 horas semanais, grande parte em teletrabalho. O horário flexível foi cumprido por 27,7% dos trabalhadores, em trabalho presencial, 10,7% tem isenção de horário e 6,9% beneficiou de jornada contínua de 30 horas semanais.

## Trabalho suplementar

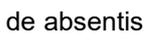
### Horas de trabalho suplementar por grupo de pessoal



No período em análise, recorreu-se, quando necessário, a trabalho suplementar diurno e a trabalho em dias de descanso semanal complementar, que atingiu um total de 977 horas, o que corresponde a uma taxa de utilização de trabalho suplementar de 0,34%. Este valor representa um decréscimo de 29,2 %, em relação a 2022. A SGEN não recorreu a trabalho noturno, em 2023.

## Ausências

### Dias de ausência e evolução por motivo

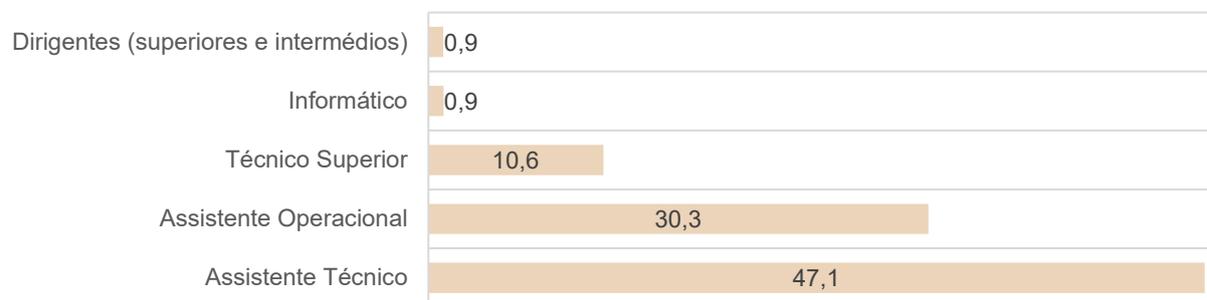
Motivo das ausências	2021	2022	2023	Peso percentual 2022	Evolução
Doença	533	918	1945	69,1%	
Acidente de serviço ou doença profissional	149	572	681	24,2%	
Outras	0	493	14	0,5%	
Trabalhador-estudante	35	55	25	0,9%	
Falecimento de familiar	26	38	23	0,8%	
Assistência a familiares	8	34	53	1,9%	
Por conta do período de férias	22	23	44	1,6%	
Casamento	0	10	26	0,9%	
Injustificadas	0	3	0	0,0%	
Greve	3	2,5	4	0,1%	
<b>Total</b>	<b>776</b>	<b>2148,5</b>	<b>2815</b>		

O número total de ausências ao trabalho foi de 2.815 dias, o que representa uma taxa de absentismo de 7,8%. Em 2023, a doença foi o motivo com maior peso, com 1945 dias de ausência (12,2 dias em média por trabalhador), o que representa 69,1% do total das faltas, um aumento de 26,4% em relação a 2022.

A doença e os acidentes em serviço ou doenças profissionais estão na origem de 93,3% das ausências registadas.

Apesar de ter havido um acréscimo de 31% de ausências face a 2022, o valor de 2023 continua a ser muito inferior face a 2019 (25,4% desse valor), ano prévio à pandemia, isto é, prévio à adoção generalizada do regime de teletrabalho.

### Dias de ausência por trabalhador e por grupo de pessoal

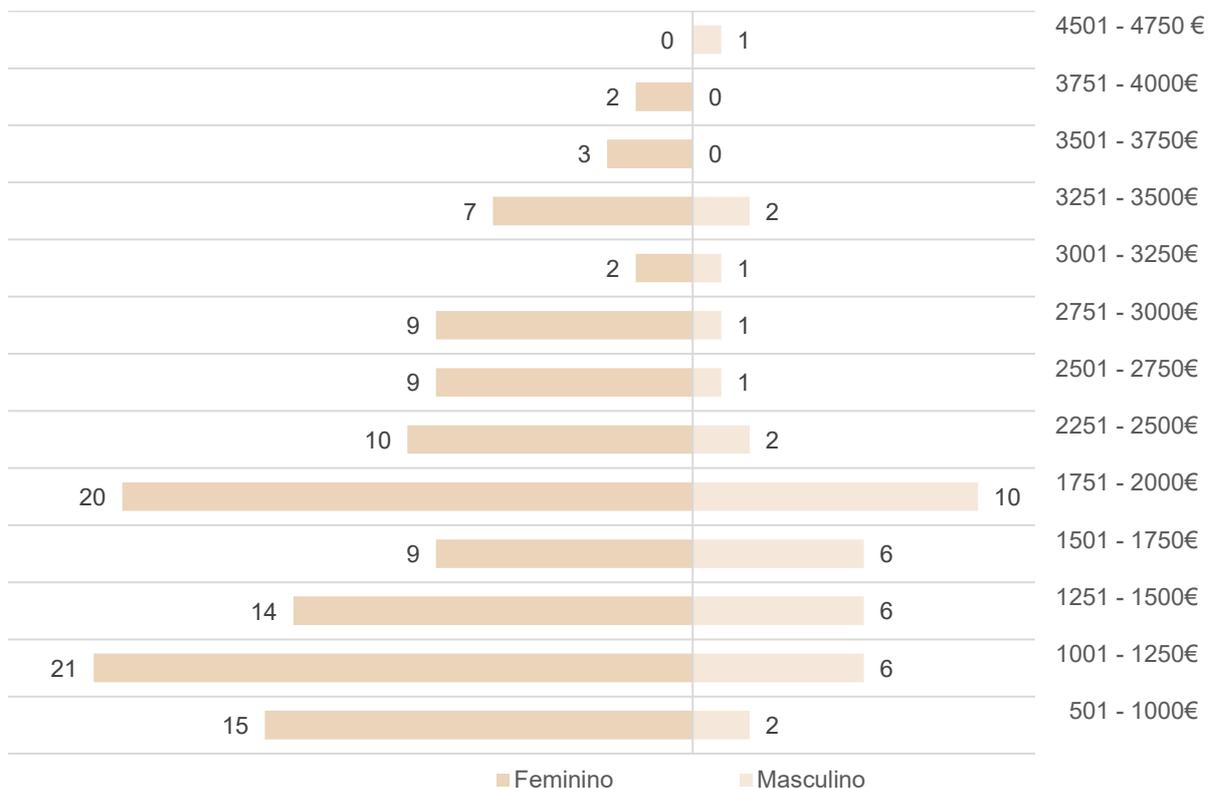


Os assistentes técnicos são os que contabilizam, em média, mais dias de ausência, 47,1. Com valores menos relevantes surgem os dirigentes (intermédios e superiores) e os informáticos.

Em média, cada trabalhador faltou 17,7 dias por ano, sendo que os homens faltaram 7,4 dias em média, enquanto as mulheres faltaram 20,9 dias em média.

### 3. Remunerações e encargos

#### Estrutura remuneratória por género



O escalão “1751 - 2000€” é o que tem maior representatividade com 18,9% dos trabalhadores, seguido do escalão “1001 - 1250€” com 17,2% dos trabalhadores. Cerca de 10,8% auferem vencimentos abaixo de 1000€ e 59,7% dos trabalhadores auferem acima do salário médio nacional (1.505€, em 2023).

#### Estrutura salarial

Remuneração base média mensal	1 832 €
Remuneração mínima (género feminino)	769 €
Remuneração máxima não dirigente (género feminino)	3 561 €
Remuneração máxima dirigente (género masculino)	4 704 €
Leque salarial ilíquido (sem dirigentes)	4,6
Leque salarial ilíquido (com dirigentes)	6,1
Amplitude do leque salarial ilíquido (sem dirigentes)	2 792 €
Amplitude do leque salarial ilíquido (com dirigentes)	3 935 €

### Encargos com pessoal

Prémios de desempenho	11 806,62 €
Suplementos remuneratórios	87 268,76 €
Prestações sociais	203 289,79 €
Outros encargos com pessoal	1 045 097,82 €
Remuneração base	4 079 017,43 €

Os encargos globais com trabalhadores contabilizaram 5.426.480€ destes, 75,2% corresponde a remunerações base, num total de 4.079.017€.

Da análise aos encargos com prestações sociais, que totalizam 203.290€, é de referir que a maior fatia, 97,6%, foi destinada a subsídios de refeição.

### Encargos com prestações sociais

Subsídios no âmbito da parentalidade	94 €
Abono de família	429 €
Outras prestações sociais	4 419 €
Subsídio de refeição	198 348 €

## 4. Saúde, higiene e segurança

### Acidentes de trabalho

A taxa de incidência de acidentes de trabalho, 1,3%, traduz o total de 2 acidentes *in itinere*, num total de 177 pessoas<sup>3</sup> que exerceram funções ao longo do ano de 2023.

<sup>3</sup> Ao longo de todo o ano de 2023 exerceram funções na SGEC 177 trabalhadores, apesar de, a 31 de dezembro, estarem em exercício de funções apenas 159 trabalhadores.

### Medicina no trabalho

Exames de admissão	178 €
Despesas com medicina no trabalho	198,1 €
Exames ocasionais e complementares	359,3 €
Exames periódicos	2 649,18 €

Durante o ano de 2023 foram realizados exames médicos a 146 trabalhadores. Os encargos com a medicina no trabalho contabilizaram a 3.384,58€.

### Ações de formação e de sensibilização

No período em análise foram realizadas 10 ações de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, divulgadas por correio eletrónico e colocadas no Portal Colaborar+, que abrangeram a totalidade dos trabalhadores. As matérias abordadas foram: Riscos Ergonómicos no Local de Trabalho; Problemas do Sono; "Quando a Terra Treme"; Riscos Exposição Solar; Medidas a tomar antes, durante e depois de um sismo; Valências do 112; Medicamentos e calor; Hábitos saudáveis; Cuide do seu coração; Combate a Incêndios e Procedimentos de Evacuação.

Foram realizadas 2 ações de formação: "Curso de Primeiros Socorros" e "Ambiente, segurança e saúde no trabalho".

### Encargos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Em 2023 não existiram encargos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais, para além dos descritos nas rubricas anteriores.

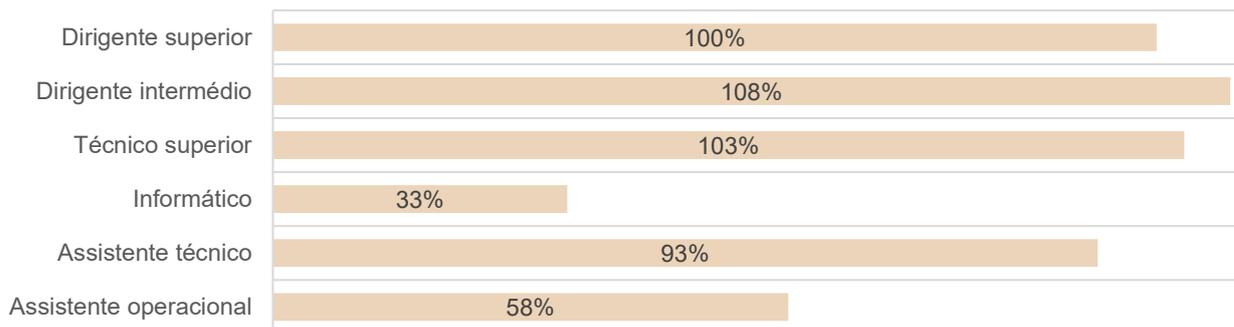
## 5. Formação profissional

A SGE proporcionou 1.152 participações em ações de formação: 1.139 com menos de 30 horas de duração, 12 ações de 30 a 59 horas de formação e 1 com 120 horas ou mais. Estas ações foram ministradas a 152 trabalhadores, dos 177 que exerceram funções na SGE<sup>4</sup> ao longo do ano de 2023, o que significa uma média de 6,5 ações por trabalhador.

<sup>4</sup> Ao longo de todo o ano de 2023 exerceram funções na SGE 177 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 159 trabalhadores.

Dos 177 trabalhadores que exerceram funções durante 2023, 25 não participaram em qualquer ação de formação, o que se traduz numa taxa de formação profissional de 85,9% e num aumento de 4,7% em relação ao ano anterior.

### Percentagem de participantes nas ações de formação por grupo/cargo/carreira



Os dirigentes superiores, os dirigentes intermédios e os técnicos superiores foram os grupos com maior participação.

### Horas despendidas em formação por participante



Em 2023, a carreira com maior número de horas de formação, por participante, foi a dos técnicos superiores.

O custo total com ações de formação foi de 34.971,5€. A taxa de investimento em formação, que se traduz no rácio entre despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,64%, mais 0,36% ao do ano anterior.

## 6. Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de gestão de recursos humanos, existem apenas 6 trabalhadores registados como sindicalizados e não existem trabalhadores registados como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados durante 2023.

## 7. Perfil do trabalhador da SGEC

Tendo em conta as diversas variáveis demográficas, o perfil típico do trabalhador da SGEC:



- É mulher;
- Tem, em média, 53,4 anos (escalão etário moda 60-64 anos);
- Tem licenciatura e é técnica superior;
- Tem, em média, 24,2 anos de antiguidade na Administração Pública (escalão de antiguidade moda 25-29 anos);
- Possui relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado;
- Aufere, em média, 1.832€ ilíquidos mensais (escalão remuneratório moda 1.751€ - 2.000€).

## 8. Considerações finais

Os dados e indicadores apresentados neste Balanço Social espelham o planeamento e a gestão de recursos humanos da SGEC, ao longo de 2023.

Desta análise, destaca-se o seguinte:

- No final de 2023 encontravam-se em efetividade de funções, na SGEC, **159 trabalhadores**, menos 2 que no ano anterior. No entanto, ficaram por preencher 32 postos de trabalho identificados como necessários;
- A **taxa de utilização de recursos humanos**, fórmula de cálculo do CCAS, foi de **78%**;
- A **taxa de envelhecimento foi de 52,8%**, o que significa que 84 dos 159 trabalhadores da SGEC têm mais de 55 anos, mais 0,6% em relação a 2022. Este resultado, associado a uma taxa de emprego jovem de 6,3%, em 2023, pode constituir um alerta da necessidade de renovação de efetivos a médio prazo;
- A **taxa de feminização foi de 76,1%**, bastante significativa;
- A **idade média dos trabalhadores, 53,4 anos**, (valor idêntico a 2022), sendo o leque etário de 2,8 e a amplitude de 43 anos;
- O grau de habilitação dominante foi a licenciatura, 61,6%, e o **índice de tecnicidade de 72,3%**, menos 0,4% que no ano de 2022;
- A **taxa de absentismo foi de 7,8%**, mais 2% relativamente ao ano anterior;
- A **taxa de participação em ações de formação profissional foi de 85,9%**, o que representa um aumento de 4,7% face a 2022, sendo os encargos com formação profissional marginais no total de encargos com o pessoal, 0,64% (mais 0,36% do que no ano anterior).

## 9. Principais indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2021	2022	2023	Impacto
Percentagem de efetivos face ao planeado	$\frac{\text{Total de efetivos} \times 100}{\text{Total recursos humanos planeados}}$	104,8%	88,5%	92%	
Taxa de utilização de recursos humanos	$\frac{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } i - \text{faltas } i) \times \text{pontos da categoria } i \times 100]}{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } j) \times \text{pontos da categoria } j]}$ i = recurso em efetividade de funções {1, ..., 153} j = recurso planeado {1, ..., 182} pontos da categoria i = de acordo com a escala determinado pelo CCAS para a construção do QUAR <sup>5</sup>	93,2%	75,6%	78%	
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	53,8	53,4	53,4	
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	2,5	3	2,8	
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	51,7%	52,2%	52,8%	
Taxa de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,5%	9,3%	9,4%	
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	11,7	10,7	10,6	
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	$\frac{\text{Total de dirigentes femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	6,8%	7,5%	8,2%	
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	76,1%	76,4%	76,1%	
Nível médio de antiguidade	$\frac{\text{Somatório das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$	25,4	24,2	24,2	
Taxa dos assistentes técnicos	$\frac{\text{Total de assistentes técnicos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	21,6%	19,9%	18,9%	
Taxa dos assistentes operacionais	$\frac{\text{Total de assistentes operacionais} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	7,9%	6,8%	7,5%	
Índice de tecnicidade	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{téc. superiores} + \text{informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	69,9%	72,7%	72,3%	
Índice de tecnicidade (incluindo tec. informáticos)	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{téc. sup} + \text{informáticos} + \text{tec. Informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	70,5%	73,3%	73,6%	

<sup>5</sup> Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicador	Fórmula	2021	2022	2023	Impacto
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	69,9%	73,3%	73,6%	
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total de efetivos com 11º ou 12º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	19,9%	19,3%	18,2%	
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade} \leq 9^\circ \text{ ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	10,2%	7,5%	8,2%	
Taxa de trabalhadores estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	0,6%	0,6%	0,6%	
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	2,3%	4,3%	6,3%	
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,5%	9,9%	13,8%	
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	4,5%	18,6%	15,7%	
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	187,5%	53,3%	88%	
Índice de rotatividade	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro} \times 100}{\text{Total inicial de efetivos} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	6,7%	14%	14,7%	
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias ausência (s/ férias)}}{\text{Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano} \times \text{total efetivos)}}$	1,9%	5,8%	7,8%	
Taxa de trabalho suplementar	$\frac{\text{Número total de horas extraordinárias} \times 100}{\text{Número total de horas trabalháveis}}$	0,47%	0,48%	0,34%	
Leque salarial ilíquido lato (inc. dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	6,8	6,5	6,1	
Leque salarial ilíquido restrito (não inclui dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	5,1	4,8	4,6	
Peso dos encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos com prestações sociais} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	3,4%	3,5%	3,7%	
Peso da remuneração base	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	75,9%	76,7%	75,2%	
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	23.792€	26.324€	25.654€	
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de trabalhadores ao longo do ano}}$	91,6%	81,2%	85,9%	

Indicador	Fórmula	2021	2022	2023	Impacto
Taxa de autoformação	$\frac{\text{Número de ações de autoformação frequentadas} \times 100}{\text{Número de ações de formação frequentadas}}$	4,1%	4,7%	0,7%	
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Despesas com formação} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	0,13%	0,28%	0,64%	

### Legenda

-  Evolução positiva para o serviço
-  Evolução negativa para o serviço
-  Sem impacto para o serviço

## 10. Dados do Balanço Social

**Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género**

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR <sup>6</sup>		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)						2	0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)					1	9	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)						2	0	2	2
Técnico Superior	22	69	2	3			24	72	96
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	27					3	27	30
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	8					4	8	12
Informático	5	1					5	1	6
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>105</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>38</b>	<b>121</b>	<b>159</b>

Prestações de Serviços	M	Total
<b>Avença</b>	1	1

<sup>6</sup> Lei de vínculos, carreiras e remunerações

**Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	Dirigente superior de 1º grau a)																	1				1		0
Dirigente superior de 2º grau a)																1		1				0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)									2		1		2	1	2		2					1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)											1		1									0	2	2
Técnico Superior	1	1	1	2	3	2		4	2	9	4	15	4	10	5	12	2	13	2	4	24	72	96	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo												2		2		8	3	11		4	3	27	30	
Assistente operacional, operário, auxiliar											1		1				5	2	3	4	8	12	12	
Informático								1				3					1	1			5	1	6	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>38</b>	<b>121</b>	<b>159</b>	

**Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género**

Grupo/cargo/carreira/Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
	Dirigente superior de 1º grau															1							1
Dirigente superior de 2º grau														1		1					0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau					1		1		1		4		1	1	1						1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau											2										0	2	2
Técnico Superior	5	7	2	7	5	18	3	4	2	6	4	8		8	2	8	1	6			24	72	96
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						2		1		2	1	4		6	2	7		5			3	27	30
Assistente operacional, operário, auxiliar								1			2	2		2	1	2	1	1			4	8	12
Informático					1						2		1		1			1			5	1	6
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>13</b>			<b>38</b>	<b>121</b>	<b>159</b>

**Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género**

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau													1					1	0	1
Dirigente superior de 2º grau												1		1				0	2	2
Dirigente intermédio de 1º grau												1	9					1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau													1		1			0	2	2
Técnico Superior												19	62	4	9	1	1	24	72	96
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						3	1	5	1	18		1	1					3	27	30
Assistente operacional, operário, auxiliar		2	2	1	2	3		1		1								4	8	12
Informático									1	1	4							5	1	6
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>74</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>38</b>	<b>121</b>	<b>159</b>	

**Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género**

Grupo/cargo/carreira - Proveniência do trabalhador	CPLP		Total		Total
	M	F	M	F	
Assistente operacional, operário, auxiliar		1		1	1
<b>Total</b>		<b>1</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

**Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**

Grupo/cargo/carreira	40 - 44		45 - 49		50 - 54		60 - 64		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		1		1			1	2	1	4	5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						1		1		2	2
Assistente operacional, operário, auxiliar								2		2	2
Informático											
<b>Total</b>		<b>1</b>		<b>1</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>9</b>

**Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1			0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)										1				0	1	1
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)														0	0	0
Técnico Superior		3			2	8						1		2	12	14
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1	1		1				1		2	2	4
Assistente operacional, operário, auxiliar				1								1		0	2	2
Informático					1									1	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	

**Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género**

Grupo/cargo/carreira/Motivos de saída (durante o ano)	Comissão de serviço		Total		Total
	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 1º grau	1		1		1
Total	1		1		1

**Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, motivo de saída e género**

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Mobilidade		Cedência		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente intermédio de 2º grau										1		0	1	1
Técnico Superior		1	1	2		6		1		4		1	14	15
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1		1	3				1		2	4	6
Assistente operacional, operário, auxiliar						1						0	1	1
Informático			1									1	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	

**Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e dificuldade de recrutamento**

Grupo/cargo/carreira/ - Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Total
Técnico Superior	18	18
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	7	7
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	4
Informático	3	3
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>32</b>

**Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, motivo e género**

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	7	16		3	1	6	8	25	33
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		2					0	2	2
Assistente operacional, operário, auxiliar	1						1	0	1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>27</b>	<b>36</b>

**Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro**

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Jornada contínua		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau							1		1		1
Dirigente superior de 2º grau								2		2	2
Dirigente intermédio de 1º grau							1	9	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau								2		2	2
Técnico Superior	15	48	8	20	1	2		2	24	72	96
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	18	2	6		3			3	27	30
Assistente operacional, operário, auxiliar			4	3		5			4	8	12
Informático	4	1	1						5	1	6
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>67</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>38</b>	<b>121</b>	<b>159</b>

**Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro**

<b>Grupo/cargo/carreira - Tempo completo - 35 horas</b>	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>Total</b>
Dirigente superior de 1º grau a)	1		1
Dirigente superior de 2º grau a)		2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)		2	2
Técnico Superior	24	72	96
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	27	30
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	8	12
Informático	5	1	6
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>121</b>	<b>159</b>

**Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, modalidade de prestação do trabalho e género**

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	28:33	500:27	111:56	80:00	140:29	580:27	720:56
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	60:40		166:00	29:47	226:40	29:47	256:27
<b>Total</b>	<b>89:13</b>	<b>500:27</b>	<b>277:56</b>	<b>109:47</b>	<b>367:09</b>	<b>610:14</b>	<b>977:23</b>

**Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, motivo de ausência e género**

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Greve		Outras		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente intermédio de 1º grau						13														0	13	13
Dirigente intermédio de 2º grau																		0,5		0	0,5	0,5
Técnico Superior		15	2	16	50	860				34	1			26		2	1	12	54	965	1019	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		11			212	787		365				24		12		1		1	212	1201	1413	
Assistente operacional, operário, auxiliar				5	10	13		316		19						1			10	354	364	
Informático													5,5						5,5	0	5,5	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>272</b>	<b>1673</b>	<b>0</b>	<b>681</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>5,5</b>	<b>38,5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>281,5</b>	<b>2533,5</b>	<b>2815</b>	

**Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação**

Data 20/05/2022		Greve geral	
Período Normal de Trabalho		Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		3	7:00
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>7:00</b>
Data 18/11/2022		Adm. Pública-Sectorial	
Período Normal de Trabalho		Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		1	7:00
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>7:00</b>

**Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género**

**A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)**

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	2	15	17
1001-1250 €	6	21	27
1251-1500 €	6	14	20
1501-1750 €	6	9	15
1751-2000€	10	20	30
2251-2500 €	2	10	12
2501-2750 €	1	9	10
2751-3000 €	1	9	10
3001-3250 €	1	2	3
3251-3500 €	2	7	9
3501-3750 €	0	3	3
3751-4000 €	0	2	2
4501-4750 €	1	0	1
Total	38	121	159

**B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo**

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima ( € )	869,84 €	769,20 €
Máxima ( € )	4 704,26 €	3 917,82 €

**Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal**

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	4 079 017,43€
Suplementos remuneratórios	87 268,76 €€
Prestações sociais	203 289,79 € €
Outros encargos com pessoal	1 045 097,82 €€
<b>Total</b>	<b>5 426 480,42 €</b>

**Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios**

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	8 403,56 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	5 064,01 €
Abono para falhas	919,98 €
Ajudas de custo	3 700,92 €
Representação	67 019,97 €
Secretariado	1 399,56 €
Outros suplementos remuneratórios	760,76 €
<b>Total</b>	<b>87 268,76 €</b>

**Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais**

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	94,02 €
Abono de família	428,80 €
Subsídio de refeição	198 348,40 €
Outras prestações sociais	4 418,57 €
<b>Total</b>	<b>203 289,79 €</b>

**Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género**

Acidentes de trabalho	<i>In itinere</i>		
	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	Superior a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	2	2	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	555		555

**Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano**

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	146	3 186,42 €
Exames de admissão	9	177,93 €
Exames periódicos	134	2 649,18 €
Exames ocasionais e complementares	3	359,31 €
Despesas com a medicina no trabalho		198,06 €
Visitas aos postos de trabalho	1	

**Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano**

Segurança e saúde no trabalho Ações de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	1
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de duração do trabalho	2
Mobilidade interna	0

**Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho**

Segurança e saúde no trabalho - Ações de formação e sensibilização	Número
Ações realizadas durante o ano	18
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	165

**Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração**

Tipo de ação/duração	< 30 horas	30 a 59 horas	≥ 120 horas	Total
Internas	143			<b>143</b>
Externas	996	12	1	<b>1 009</b>
<b>Total</b>	<b>1 139</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1 152</b>

**Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação**

Grupo/cargo/carreira/ N° de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	Total	
	N° de participações	N° de participações	N° de participações	N° de participantes
Dirigente superior de 1º grau a)	1	4	<b>5</b>	<b>1</b>
Dirigente superior de 2º grau a)	2	25	<b>27</b>	<b>2</b>
Dirigente intermédio de 1º grau a)	9	115	<b>124</b>	<b>10</b>
Dirigente intermédio de 2º grau a)	6	23	<b>29</b>	<b>3</b>
Técnico Superior	99	704	<b>803</b>	<b>99</b>
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	24	114	<b>138</b>	<b>28</b>
Assistente operacional, operário, auxiliar	2	21	<b>23</b>	<b>7</b>
Informático		3	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>1 009</b>	<b>1 152</b>	<b>152</b>

**Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação**

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Ações internas	Ações externas	Total
Dirigente superior de 1º grau	28:00	33:30	<b>61:30</b>
Dirigente superior de 2º grau	56:00	111:00	<b>167:00</b>
Dirigente intermédio de 1º grau	162:00	688:15	<b>850:15</b>
Dirigente intermédio de 2º grau	90:00	132:15	<b>222:15</b>
Técnico Superior	1578:00	3993:48	<b>5571:48</b>
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	492:00	758:30	<b>1250:30</b>
Assistente operacional, operário, auxiliar	16:00	116:30	<b>132:30</b>
Informático	0:00	25:15	<b>25:15</b>

**Quadro 30: Despesas anuais com formação**

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	5 098,70 €
Despesa com ações externas	29 872,80 €
<b>Total</b>	<b>34 971,50 €</b>

**Quadro 31: Relações profissionais**

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	6
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0



Secretaria-Geral da Educação e Ciência